



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE 30/06/2016

CIDADES

Polêmica da mudança do Hino de SE vira inquérito civil no MP

Em audiência, ASL informa que alteração se trata apenas de uma proposta

Paulo Rolemberg
DA EQUIPE JC

Ea discussão para mudança do Hino de Sergipe ganhou outras esferas. A polêmica se transformou em um inquérito civil aberto pelo Ministério Público de Sergipe, e representantes da Academia Sergipana de Letras (ASL) e do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe entraram na questão.

Durante a audiência, o presidente ASL, José Anderson do Nascimento, destacou que a

mudança do hino se trata apenas de uma proposta, por meio de membros da Academia. Ele disse ainda que a ASL não teria legitimidade em qualquer procedimento, fosse administrativo ou judicial.

A professora Aglaé Fontes, membro da ASL, comentou que não esperava tamanha repercussão e reforçou o posicionamento contrário acerca da alteração do hino. Ela reforçou que outros setores são contrários à mudança, entre eles o

Instituto Histórico. Aglaé afirmou na audiência que o hino não deveria ser alterado e o considera plasticamente bonito e que o mesmo deveria ser mais difundido na sociedade.

O professor Jouberto Uchoa, membro da ASL, se disse surpreso com a discussão sobre a alteração no hino e que o poder econômico estaria operando para o fim de alterar o hino. O reitor da Universidade Tiradentes disse que há estudos que mostram uma falta de

identificação social com o hino de Sergipe, já que, de modo geral, os cidadãos não conhecem.

Segundo o presidente do Instituto Histórico, Samuel Barros Albuquerque, o hino não se altera desta forma. E enfatizou que o “problema” do hino é o desconhecimento, algo que poderia ser solucionado se fosse fomentada a sua execução. Para ele, existem alternativas que não a abolição do hino e considerou a mudança um atentado à história de Sergipe.